

[Clique e assine a partir de 9,90/mês](#)**MURILLO DE ARAGÃO**

Por Murillo de Aragão

[Economia](#)

## Reforma tributária: Uma reflexão

Pressupostos para orientar a discussão, ainda mais necessária agora

Por **Murillo de Aragão** - Atualizado em 26 Jun 2020, 09h44 - Publicado em 26 Jun 2020, 06h00



O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, ao lado do presidente Jair Bolsonaro durante uma cerimônia no Palácio do Planalto, em Brasília Adriano Machado/Reuters

A crise causada pelo coronavírus nos trouxe dificuldades novas que terminam por agravar questões estruturais. Um dos problemas antigos que mais penalizam o sistema produtivo brasileiro e, consequentemente, a geração de empregos e renda é o sistema tributário.

O tema é debatido há mais de trinta anos no Congresso, mas só nos últimos dois ganhou impulso, com o empenho do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ). Com a pandemia, a necessidade de reformar o sistema tributário ficou ainda mais urgente.

PUBLICIDADE

0 conteúdo restante. [Assine agora »](#)  
Já é assinante? [Entre aqui.](#) x

Mas fazer uma boa reforma tributária é uma navegação imprecisa, cheia de desafios e obstáculos. Ainda assim, devemos considerar que o debate deve prosseguir não apenas no âmbito constitucional, mas também nas esferas infraconstitucional e burocrática. Proponho, para reflexão, alguns pressupostos que devem orientar a necessária reforma tributária.

---

ASSINE VEJA



Wassef: ‘Fiz para proteger o presidente’

Leia nesta edição: entrevista exclusiva com o advogado que escondeu Fabrício Queiroz, a estabilização no número de mortes por Covid-19 no Brasil e os novos caminhos para a educação

[CLIQUE E ASSINE](#)

O primeiro é o de que não devemos ser inocentes a ponto de acreditar que teremos, no curto prazo, uma reforma acabada. A meta é promover avanços por etapas e com tempos de transição. Temos de propiciar condições para o desmame do sistema vigente.

CONTINUA APÓS PUBLICIDADE

O segundo pressuposto é o de que devemos reduzir, desde já, o custo da legalidade, tornando o sistema mais simples de ser acessado pelo contribuinte. Gastamos por ano no Brasil quase 2 000 horas apenas para pagar impostos. Trata-se de desperdício de uma energia que poderia ser dedicada a atividades produtivas.

0 conteúdo restante. [Assine agora »](#)  
Já é assinante? [Entre aqui.](#) x

é

Um fundo de compensação para equilibrar perdas e ganhos da reforma deve ser constituído pelos entes federativos. É natural que existam vencedores e perdedores. Por isso é preciso compensar a perda de receitas até que o novo sistema se estabilize. A reforma não avançará sem a previsão de compensações.

O quarto pressuposto é o de que devemos acabar com isenções e benefícios tributários, a partir da convicção de que o sistema deve gerar competitividade, e não distorções que justifiquem isenções. Será uma grande batalha, mas deve ser enfrentada.

No entanto, algumas atividades vitais para a dinâmica da economia, para o bem da saúde pública e para o desenvolvimento social e cultural da sociedade — tais como telecomunicações, transportes, alimentos, medicamentos, diversões, turismo — devem ter cargas tributárias justas e não abusivas como hoje em dia. E esse é o quinto pressuposto.

CONTINUA APÓS PUBLICIDADE

A reforma deve ter como sexto pressuposto monetizar a preservação do meio ambiente e estimular o desenvolvimento sustentável com cargas tributárias adequadas. O Brasil tem imenso potencial ambiental e de desenvolvimento sustentável. O novo sistema tributário deve reconhecer essa potencialidade.

Como sétimo pressuposto, devemos ter, no âmbito da reforma, um Estatuto do Contribuinte, a fim de assegurar direitos a quem paga a conta, seja com agilidade na entrega de certidões, seja com previsibilidade e estabilidade de regras.

Por fim, como oitavo pressuposto, devemos estabelecer que a elaboração da política tributária deve ser de responsabilidade do Congresso Nacional, a partir do Orçamento da União. Às autoridades econômicas caberá executar tal política, definida pelos legisladores. É uma exigência da democracia.

**Publicado em VEJA de 1 de julho de 2020, [edição nº 2693](#)**

[RELACIONADAS](#) [MAIS LIDAS](#)

Economia

**Campanha do Itaú causa mal estar no próprio banco, mas é só o começo**

Mundo

**Por engano, EUA deram 1,4 bilhão de dólares em auxílio para pessoas mortas**

Saúde

**Covid-19: o (perigosíssimo) crescimento dos movimentos antivacina**

## REFORMA TRIBUTÁRIA



Veja

Veja São Paulo

A PARTIR DE R\$ 9,90/MÊS

A PARTIR DE R\$ 6,90/MÊS

[VER OFERTAS](#)

[VER OFERTAS](#)

0 conteúdo restante. [Assine agora »](#)  
Já é assinante? [Entre aqui.](#)

[VER OFERTAS](#)

[VER OFERTAS](#)

Você S/A

Veja Saúde

A PARTIR DE R\$ 8,90/MÊS

A PARTIR DE R\$ 6,90/MÊS

VER OFERTAS

VER OFERTAS

Leia também no 

SIGA



BEBÊ.COM

BOA FORMA

CAPRICHO

CASACOR

CLAUDIA

ELÁSTICA

GUIA DO ESTUDANTE

PLACAR

QUATRO RODAS

SUPERINTERESSANTE

VEJA RIO

VEJA SÃO PAULO

VEJA SAÚDE

VIAGEM E TURISMO

VOCÊ S/A

[Abril.com](#)

[Grupo Abril](#)

[Política de privacidade](#)

[Como desativar o AdBlock](#)

[Abril SAC](#)

[Anuncie](#)

QUEM SOMOS | FALE CONOSCO | TERMOS E CONDIÇÕES | TRABALHE CONOSCO

Copyright © Abril Mídia S A. Todos os direitos reservados.

0 conteúdo restante. [Assine agora »](#)  
Já é assinante? [Entre aqui.](#) x